



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 2941/2022

Aos cinco dias do mês de julho de dois mil e vinte dois, às dezoito horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, através da plataforma virtual Zoom, nos termos do Decreto nº 20.611/2020, sob a presidência inicial de **GERMANO BREMM, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS**, após conduzida pelo Vice-Presidente **HERMES DE ASSIS PURICELLI, Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS**, e na presença dos:

**CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS:** Cristiane Catarina Fagundes de Oliveira (Titular), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB; Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC; Sônia Castro (Titular), Gabinete do Prefeito – GP; Daniel Cardoso Leite (Titular), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN; Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS; Fernanda Brito da Silveira (1ª Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDet; Glauber Douglas do Nascimento Mello (Titular), Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI; e Joel Goldenfum (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

**CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS:** Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS; Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH; Ricardo Ruschel (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA; Jeanice Dias Ramos (1ª Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS; Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS; Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS; Fernando Martins Pereira (1º Suplente), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS; Eduardo Citolin (1º Suplente), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON; e Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS.

**CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:** Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3; Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4; Wagner Pereira dos Santos (1º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Cinco – RGP. 5; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6; Dinar Melo de Souza (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8; e Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA.

**SECRETARIA EXECUTIVA:** Camila Maders Fonseca Coelho, Secretária Executiva da SMAMUS; Patrícia C. Ribeiro, Taquígrafa/Tachys Graphen.

**DEMAIS PRESENTES:** Michelle Rihan Rodrigues, Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8 (Comunicação Externa).



44 **PAUTA:**

45 **1. Abertura;**

46 **2. Comunicação;**

47 **3. Votação:**

48 **3.1. Ata: 2938 (14/06), 2939 (21/06) e 2940 (28/06);**

49 **4. Ordem do dia.**

50 Após a conferência de *quorum* o Senhor Presidente deu início aos trabalhos às 18h09min.

51 **1. ABERTURA;**

52 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
53 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite, Conselheiros, Conselheiras. São 18h09min,  
54 temos *quorum*. Declaro, então, oficialmente aberta a nossa Reunião Ordinária do  
55 Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental. Desejando uma excelente  
56 noite de trabalho a todos. Vou fazer rapidamente aqui a leitura dos presentes, se faltou  
57 alguém, por favor, faça a indicação no chat. [Relação dos presentes na inicial]. São esses  
58 os presentes, se faltou alguém, por favor, faça o indicativo o chat. E consulto se temos  
59 inscritos para o período de Comunicação. Temos uma inscrição externa, a Michelle da  
60 Região de Planejamento Oito, está aqui conosco para fazer uso do período de  
61 Comunicação. Consulto, antes de abrir a fala para a Michelle se temos algum conselheiro  
62 inscrito para fazer uso do período de Comunicação? Por favor, faça a indicação no nosso  
63 chat. O Conselheiro Felisberto inscrito. Mais algum conselheiro inscrito? Não havendo  
64 mais inscritos vou encerrar, então, as inscrições para o período de Comunicação. Então,  
65 encerramos a inscrição para o período de Comunicação e oportunizo o microfone para a  
66 Michelle lá da Região Oito. Michelle, boa noite! Seja bem-vinda.

67 **2. COMUNICAÇÃO;**

68 **Michelle Rihan Rodrigues, Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8**  
69 **(Comunicação Externa):** Boa noite, Secretário. Boa noite para todas e todos. Secretário,  
70 alguns assuntos são de extrema relevância. O primeiro deles eu encaminhei para o e-mail  
71 da Secretaria do Meio Ambiente, para a Subprefeitura aqui do Extremo Sul, EPTC, Escola  
72 Evaristo Flores da Cunha, de que trata da dificuldade de acesso à Escola Evaristo Flores  
73 da Cunha. Foi detalhado ali no e-mail, é um pedido antigo que existe da comunidade, para  
74 que a Prefeitura somente faça a pavimentação do entorno da Praça Evaristo Flores da  
75 Cunha e dos acessos à escola. Além da solicitação que eu fiz e lhe encaminhei, que o 156  
76 protocolou com o número 2087572265, foi no e-mail um pedido de 2018. Portanto, é uma  
77 demanda já careca de velha, como a gente fala. E a Escola Evaristo Flores da Cunha que  
78 já tinha feito vários pedidos nesse sentido, nunca foi atendida, fez um novo pedido, com o  
79 Protocolo 2016742245. Para quem não sabe da situação, a Escola Evaristo Flores da  
80 Cunha fica encravada na Praça Inácio Antônio da Silva e não existe pavimentação. Então,  
81 dias de pouca chuva que seja, aquilo se tornam um lamaçal e as crianças têm que passar,  
82 as crianças, os professores, os trabalhadores têm que passar por aquele lamaçal para  
83 chegar na escola, né. E isso causa, inclusive, dificuldade de acesso, a gente tem muitas  
84 crianças que estão buscando outras escolas na região por conta da dificuldade ali daquele  
85 acesso. Essa é uma questão, então, a pavimentação do entorno da Praça Inácio Antônio  
86 da Silva, que é a praça mais importante, Belém Novo não tem sequer passeio público.



87 Certo? Segunda questão, Secretário, gravíssima, outra questão gravíssima, antiga  
88 também, antiga, o senhor tem conhecimento já. O extravasamento de esgoto nas áreas de  
89 preservação permanente de Belém Novo, nos fundos da praça da Escola Evaristo, a Praça  
90 Inácio Antônio da Silva, que é uma demanda tão antiga, Secretário, que eu localizei aqui  
91 uma reportagem de 2018 tratando disso, nós estamos em 2022, são 04 anos. Lá em 2018  
92 já era uma demanda antiga. Então, nós temos um problema crônico aqui em Belém Novo  
93 com as redes de esgoto e o que acontece de forma recorrente é que o esgoto cloacal  
94 transborda para a área de preservação permanente, que é do interesse da sua Secretaria.  
95 Portanto, por isso que eu trago aqui essa questão. Aqui em Belém Novo nós temos um  
96 balneário utilizado por pescadores, navegadores, desportistas, toda a comunidade utiliza  
97 as praias. Este ano teve uma limpeza grande, inclusive, naquele trecho da orla, mas hoje  
98 nós estamos vendo o esgoto sendo despejado. Mandei um vídeo que o vizinho fez, um  
99 vídeo protocolo, o Protocolo 2121012245 e a reportagem aquela de 2018. Então, espero  
100 que a Subprefeitura, o DMAE e a Secretaria do Meio Ambiente consigam dialogar e nós  
101 possamos aqui em Belém Novo encontrar alternativas para os investimentos que precisam  
102 ser feitos. Não menos importante que isso, Secretário. Estou correndo por causa do  
103 tempo, que eu sei que é exíguo. Não menos importante que isso, gostaria de saber do  
104 senhor, foi junto ao Ministério Público... Eu encaminhei algumas reclamações aqui, né,  
105 alguns pedidos de esclarecimentos, o senhor não trouxe esses esclarecimentos, porque o  
106 senhor disse que a lei não obrigava, que o Município e o Executivo não tinham qualquer  
107 ingerência sobre as reuniões dos fóruns de regiões de planejamento. Na época eu tive  
108 muita dificuldade de saber quem eram os conselheiros da minha região, com quem  
109 conversar, como acessar este Conselho e essas dificuldades são enormes e não são só  
110 minhas, né. Por conta disso e da falta de diálogo com o conselheiro da minha região, o Sr.  
111 Dinar, que está aí na reunião, parece uma pessoa que não dialoga com a comunidade,  
112 não promove as reuniões do Fórum de Planejamento, se instaurou um inquérito junto ao  
113 Ministério Público, o Inquérito 0162901062/2021, que recomendou que a Prefeitura de  
114 Porto Alegre fizesse a regulamentação legal das instâncias participativas do planejamento  
115 permanente do Município e que isso deveria ser pauta da revisão do Plano Diretor. Então,  
116 gostaria de saber do Secretário: existe essa pauta dentro da revisão do Plano Diretor e do  
117 que se trata? Porque, realmente, isso não chega à comunidade, a população de forma  
118 alguma. Então, gostaria desses encaminhamentos, da atenção da Secretaria e do retorno  
119 com relação a essas questões todas. Muito obrigada. **Germano Bremm, Secretário**  
120 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito,  
121 Michelle. Obrigado pelas tuas considerações. Só tentando esclarecer aqui um pouquinho,  
122 de trás para frente, a partir dos questionamentos levantados. Sim, foi objeto de indicação  
123 do Ministério Público, a gente fez os devidos esclarecimentos, o processo foi a partir disso,  
124 o inquérito foi encerrado e o Município, como natural que é, em processo de revisão de  
125 Plano Diretor faz, é o fórum e o momento para fazer qualquer discussão com relação à  
126 mudança de regramento, de formato, de fórum, de conselho, tudo aquilo que é o objeto da  
127 nossa legislação, do nosso Plano Diretor, vai ser oportunamente discutido durante a  
128 revisão, né. E assim esclarecemos o Ministério Público, eles entenderam e arquivaram  
129 esse inquérito, porque, naturalmente, não há nenhuma obrigação dos conselheiros com  
130 relação a reunião e atividades dos fóruns. Os demais pontos, enfim, demais problemas da  
131 Cidade, a gente se solidariza e fica esta tribuna sempre à disposição aí para trazer, enfim,  
132 todas as considerações. Naturalmente, nós aqui, enquanto Secretaria do Meio Ambiente,  
133 não tem o alcance para poder produzir todas as respostas, atender os anseios da  
134 sociedade, que são enormes, né, e para isso que a cada 4 anos, democraticamente, se



135 elege os prefeitos para trazerem as soluções, buscarem as soluções possíveis dentro do  
136 território urbano. A demanda, naturalmente, sempre é maior que a capacidade do  
137 Município em entregar, mas o nosso Prefeito Melo segue aí na luta por meio dos canais,  
138 existe o Orçamento, que é também um dos canais também de demanda da sociedade, de  
139 priorização de orçamento. Isso envolve diversas secretarias com relação aos pontos  
140 trazidos pela Michelle. Mas obrigado aí pela tua consideração, está registrado. O  
141 Conselheiro Felisberto está inscrito no período de Comunicação. Então, já vou oportunizar  
142 a fala para o nosso Conselheiro da Região Um. Boa noite, Conselheiro. Seja bem-vindo.  
143 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:**  
144 Boa noite. Primeiro, três colocações. Com relação ao GT das regiões, nós hoje fizemos a  
145 terceira reunião do GT das regiões. Eu quero dizer que temos avançado na discussão,  
146 mas é fundamental que a gente consiga nos capacitar para que a gente possa debater não  
147 só o aspecto da participação, mas sim também discutir as questões técnicas das regiões.  
148 Então, retomo esse assunto, que é importante, porque não dá para os conselheiros não  
149 serem capacitados para o debate, né, e porque algumas tarefas nós teremos que fazer nas  
150 nossas regiões, fazendo demonstração e apresentação de alguns painéis, né. Então, é  
151 fundamental que a gente tenha a possibilidade, ou a Secretaria, ou o grupo de está  
152 trabalhando com isso, que pense nessa questão da capacitação dos conselheiros, né,  
153 porque é fundamental. As regiões não têm participado todas, são sempre os mesmos, nós  
154 somos 08 e tem participado 04, no máximo 04. Então, é importante que os conselheiros  
155 participem disso. E aí a gente tem feito um esforço, eu tenho feito um esforço, porque eu  
156 sou um profissional liberal, tenho que trabalhar e tenho disponibilizado todas as terças-  
157 feiras, das 16 às 17h30min, para estar presente de 15 em 15 dias nessa atividade. Então,  
158 é importante reiterar isso, da capacitação dos conselheiros para que a gente possa fazer  
159 um trabalho com qualidade. A segunda questão é dobre os pagamentos do mês passado  
160 do *jetom*. Parece que foram 05 sessões e eu não entendo se foram pagos só 04. Então,  
161 gostaria que fosse esclarecido isso, Camila, porque se são 05, eu tenho uma dúvida de  
162 qual é o valor do *jetom*. Então, é importante a gente ver isso, porque me parece que foram  
163 05 sessões, reunião. E, por fim, há também, aí envolve o *jetom*, Secretário, espero que o  
164 senhor gestione junto ao Governo e junto à PGM essa questão de *jetom* para os  
165 conselheiros que vão participar tanto no GT das regiões, quanto no GT técnico. É  
166 fundamental, porque há uma disponibilidade de tempo e de horário necessário, mas a  
167 gente tem que ser reconhecido por este trabalho, né, porque a gente deixa as atividades  
168 para estar ali no GT. Obrigado e era isso, Secretário. **Germano Bremm, Secretário**  
169 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem!  
170 Obrigado, Conselheiro Felisberto. Importantes considerações. A Camila vai verificar a  
171 questão aí do *jetom* e nós estamos na gestionando também para trazer o *jetom* para as  
172 demais reuniões do grupo de trabalho. Naturalmente, tem umas implicações legais ali que  
173 a gente está tentando construir. Conselheiros, então, feito o período de Comunicação. Eu  
174 consulto, antes da gente entrar na nossa Ordem do Dia, se há objeção à aprovação das  
175 atas:

### 176 3. VOTAÇÃO:

#### 177 3.1. ATA: 2938 (14/06), 2939 (21/06) E 2940 (28/06);

178 Conselheiro Gomes, tem uma Questão de Ordem? **Luiz Antônio Marques Gomes**  
179 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Boa noite, Presidente. Não,  
180 eu vi que o senhor não observou ali que o Conselheiro da Região Oito está pedindo a



181 palavra. O senhor não abriu espaço para comentar o comunicante externo. Eu percebi ali,  
182 eu acho o senhor não percebeu que o Dinar estava pedindo a palavra. **Germano Bremm,**  
183 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
184 Perfeito! É verdade, eu não fiz, realmente, a abertura e não observei a inscrição dele ali.  
185 Então, Conselheiro Dinar, um minuto para a fala externa. **Dinar Melo de Souza (2º**  
186 **Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Boa noite, Secretário,  
187 Conselheiros e Conselheiras. É sobre o meu diálogo que Michelle falou aí, que eu não  
188 tenho diálogo com ninguém, coisa assim. É para certas pessoas, que no caso ela... É  
189 difícil, como eu não estou respondendo para ela, eu quero responder para o pessoal que  
190 estão assistindo pelo YouTube, para os conselheiros, porque eu não tenho diálogo com  
191 ela mesmo, porque ela não quer, tá? Ela não tem diálogo comigo, eu tentei falar com ela  
192 umas vezes, até na reunião que eu fui chamar, que teve a audiência pública, eu fui chamar  
193 ela, eu tive que desligar o telefone. Mas eu liguei com educação, eu disse para ela ainda  
194 assim: “Se tu não parar eu vou ser obrigado a desligar o telefone”. Então, eu não bati, não  
195 cheguei nem a bater o telefone, sabe? Sem comunicar ela. Ela não e diálogo comigo, eu  
196 não sei o que ela tem contra mim, que ela não tem diálogo e não é só comigo. Dá para ver,  
197 Secretário, eu acho que com o senhor aí também está meio complicada a situação. Mas eu  
198 não estou respondendo para ela, estou respondendo para os ouvintes, o pessoal que  
199 acompanha o nosso trabalho, as nossas reuniões pelo YouTube, tá? Era só isso que eu  
200 queria falar. Não podemos perder tempo com certas coisas que não evoluem em nada  
201 para o desenvolvimento da nossa reunião e da nossa Cidade. Muito obrigado pelo espaço,  
202 Secretário. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
203 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Dinar, pela complementação aí à  
204 fala. Então, só retomando aqui, temos abstenção do Conselheiro Felisberto com relação  
205 às atas. Mais alguma abstenção ou voto contrário? Abstenção do Conselheiro Hermes,  
206 abstenção da Conselheira Claudete, abstenção do Conselheiro Wagner, abstenção da  
207 Conselheira Tânia, abstenção do Rafael Passos. Mais alguma abstenção? São 06  
208 abstenções, nenhum voto contrário e 15 votos favoráveis. **APROVADAS AS ATAS 2938,**  
209 **2939 E 2940.**

#### 210 **4. ORDEM DO DIA.**

211 Sendo assim, conselheiros, passamos aos nossos processos da Ordem do Dia, dando  
212 seguimento ao último processo pautado, que foi o 4.10, não é, Camila? Então, hoje  
213 seguimos no 4.11 da pauta, até que a gente consiga chegar no 4.15, depois retornamos  
214 para o início da nossa pauta, que está bastante extensa. Então, a gente avança aqui nas  
215 discussões. É o processo:

216 **4.11. EXPEDIENTE: 21.0.000057938-3;**

217 **INTERESSADO: Autotech Centro de Remoção e Depósito;**

218 **ASSUNTO: Estudo de Viabilidade Urbanística – EVU;**

219 **LOCAL: Av. Jaime Vignoli, 750 (RGP 2 – Anchieta);**

220 **RELATOR: SMOI (Distribuído em 31/05/2022);**

221 **PRAZO PARA PARECER: 07/06/2022 (Prorrogado para 28/6);**

222 **APRESENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO: A apresentar;**

223 **APRESENTAÇÃO DO PARECER: A relatar.**



224 Foi prorrogado para o dia 28/06, como não teve reunião a gente está voltando na data de  
225 hoje para este processo. A apresentação pela Equipe do Planejamento. Só queria  
226 confirmar se o Conselheiro Glauber está com condição de relatar. Aí eu vou passar para a  
227 Equipe do Planejamento fazer a apresentação e depois eu lhe oportunizo o relato. Isso?  
228 Ele já encaminhou, então, está tudo certo. Perfeito! Eu vou pedir só para a nossa equipe  
229 fazer aqui a apresentação, depois a gente oportunista para o relato do Glauber.  
230 Conselheiros, Conselheiro Hermes, especialmente, nosso Vice-Presidente, eu tive um  
231 imprevisto aqui, uma demanda do Prefeito, eu vou ter que descer até o Paço para atendê-  
232 lo. Então, queria lhe passar aqui a presidência dos trabalhos. A Camila está aqui para lhe  
233 auxiliar, vai poder lhe ajudar na condução dos microfones. Eu queria deixar só, enquanto a  
234 Equipe do Planejamento fizesse a apresentação e na sequência o senhor pudesse  
235 continuar com a nossa pauta, porque eu vou ter que me ausentar. Pode ser que eu retone  
236 em seguida, mas quero lhe deixar a condução. Então, Patrícia, por favor... O Conselheiro  
237 Hermes. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do**  
238 **Rio Grande do Sul – SAERGS:** É com o máximo prazer, Secretário, mas fica difícil, nem  
239 som eu tenho, né. Vai ser difícil daqui, mas eu vou tentar aqui de casa, sem acesso a  
240 nenhuma informação, mas tudo bem, vamos lá. Patrícia, é contigo. **Germano Bremm,**  
241 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
242 Conselheiro, aí a Camila, a Secretária, fica aqui, a Executiva, o comando que o senhor der  
243 aqui, o microfone, ela vai conduzindo os processos em pauta, né. Aí é a sequência, é o  
244 relato, né, a Equipe de Planejamento, depois relato, vista, enfim. **Hermes de Assis**  
245 **Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**  
246 **SAERGS:** Tudo bem! Se eu pudesse ter sido avisado iria aí, mas tudo bem, é um prazer.  
247 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
248 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Eu também com certeza teria lhe avisado, mas surgiu esse  
249 imprevisto, vou ter que descer lá. Está bem? **Hermes de Assis Puricelli (Titular),**  
250 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Tá, sem  
251 problemas! **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
252 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Patrícia, por favor. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular),**  
253 **Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite a  
254 todos. Então, vou compartilhar aqui a tela. Então, este é o Processo 21.0.0 00057938-3.  
255 Ele trata de um Estudo de Viabilidade Urbanística para regularização das edificações da  
256 Empresa Autotech Centro de Remoção e Depósito. Então, foi enquadrado como um projeto  
257 de impacto especial de impacto urbano de segundo grau por possuir mais de 400 vagas de  
258 estacionamento. Ele está localizado na Avenida Jaime Vignoli, 750. Aqui onde vocês  
259 podem ver perto do acesso da cidade, na Região de Planejamento Dois. Então, o terreno  
260 possui matrícula com área maior do que 3.000 m<sup>2</sup> e teve origem de parcelamento do solo.  
261 No entanto, isso também não tem relevância para a atividade que se aplica o potencial  
262 construtivo integral e a área construída total adensável se limita 1.713m<sup>2</sup>. A atividade é  
263 garagem geral com serviços de guincho e depósito de veículos. Aqui está a localização do  
264 terreno, então, onde vocês podem ver a disposição das vagas de garagem. Conforme as  
265 diretrizes emitidas em 05 de fevereiro de 2021, neste processo SEI referido aqui, de  
266 número 1168135, foi considerado o despacho da UEU/SMAMUS de 27 de janeiro de 2021,  
267 onde informa que o terreno com área de 44.000 m<sup>2</sup> por estar localizado na área de mista 5,  
268 permite quarteirões com área de até 4 hectares e testada de até 400m. Ou seja, nesse  
269 território aqui tem um tamanho de quarteirão um pouco maior do que as demais áreas da  
270 cidade. O índice de aproveitamento e taxa de ocupação podem ser aplicados sobre a



271 totalidade da matrícula e quanto à estruturação viária não se identificou a necessidade de  
272 novo traçado neste local. Aqui foi colocado, definido o regime urbanístico para a atividade  
273 mista 5, as alturas máximas 52m, índice de aproveitamento é o Código 1,073 com 1,3 e os  
274 demais parâmetros estabelecidos. Conforme informado pelo referente, a proposta  
275 apresenta atividade especial garagem geral, que conforme anexo 5.2 apresenta  
276 interferência ambiental nível 3. Conforme o projeto apresentado a área total 1.713 para  
277 atividade de estacionamento e garagem. Considerando que a proposta apresenta  
278 adequada ao que é estabelecido pelo território, seguem as estratégias de uso do solo  
279 privado, promoção econômica, qualificação ambiental e demais exposições do Plano  
280 Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental. Então, considerando que as atividades  
281 existentes e consolidadas no entorno apresentam tipologias de edificações para comércio  
282 atacadista, transporte de cargas em unidades de ensino do SENAI, a proposta da área não  
283 interfere na paisagem urbana, na medida em que ocupa pequena parte da gleba e respeita  
284 as áreas de preservação permanente. Considerando que as atividades propostas se  
285 enquadram ao grupo de atividades mistas 5 para o território, sem restrição ao porte,  
286 conforme os anexos 5.1, 5.2 e 5.3 da 434/99, não houve óbice à aprovação desse EVU.  
287 Ou seja, ele está totalmente de acordo com os padrões que estão estabelecidos para  
288 aquele território, perfeitamente adequado aquele local. Essa análise técnica se limita ao  
289 objeto do EVU de atividade de depósito de veículos, com a regularização de edificações  
290 existentes no local. As demais questões urbanísticas são detalhamento do projeto,  
291 deverão ser avaliados dentro dessa etapa. Em relação aos condicionantes, então, de  
292 aprovação que foram emitidos para as próximas etapas, em relação à SMMU segue o  
293 parecer: “Considerando o não atendimento dos questionamentos formulados no parecer  
294 CAUGE 2921 e Parecer CEPAC na etapa de diretrizes, e sendo Avenida Jaime Vignoli  
295 importante via de ligação urbana e metropolitana a partir da alça da BR-290, bem como a  
296 proximidade do portão de acesso com a intersecção, solicitamos o recuo do portão de  
297 acesso de veículos por questões de segurança viária, ficando como condicionante para a  
298 etapa de licenciamento do projeto”. Então, existe um ajuste no projeto decorrente da  
299 diretriz da SMMU. Em sendo feito esse ajuste a manifestação, então, dessa Secretaria foi  
300 favorável à aprovação do EVU. Em relação às questões de drenagem o parecer foi  
301 favorável, né, considerando a edificação existente há mais de 20 anos e foram atendidas  
302 as diretrizes estabelecidas para aquele órgão. Importante ressaltar que se trata de região  
303 baixa com urbanização já consolidada com vias estruturadoras existentes e redes de  
304 drenagem implantadas. O projeto de desassoreamento e dragagem do canal coletor geral  
305 da CB 06 simulou cotas de linha d'água inferior a 2m para os tempos de retorno 10 e 25  
306 anos. E o atendimento do Decreto nº 18.611/14 deverá ser verificado após a etapa do  
307 projeto arquitetônico, quando deverá ser aprovado o projeto executivo do reservatório de  
308 amortecimento pluvial junto ao DMAE. Também informa que deve-se prestar atenção  
309 especial, atenção à pavimentação adotada ou cobertura vegetal que deverá ser prevista  
310 para ampla área de estacionamento, para permitir a maior permeabilidade para o terreno.  
311 Visto que há impermeabilização dessa área, está sujeita à compensação, mediante  
312 controle de volume para o sistema de amortecimento pluvial. Para novas edificações,  
313 então, indicamos que as mesmas sejam implantadas com cota de soleira acima dos 3m.  
314 Então, esses foram os pareceres, então, com relação à aprovação desse estudo de  
315 viabilidade urbanística, que está de acordo com as características desse território e é isso  
316 aí. Muito obrigada! **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no**  
317 **Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Eu tive que mudar de espaço, até perdi uma  
318 parte da apresentação, porque eu estava no meu sótão, que o som, é aberto e aqui eu



319 tenho um som melhor. Alguém inscrito para algum comentário, para observação, pedido de  
320 informação? **Camila Maders Fonseca Coelho, Secretária Executiva da SMAMUS:**  
321 Conselheiro Hermes, agora a gente vai passar para o relato do Conselheiro Glauber, que  
322 é o relator do processo. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos**  
323 **no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Ah, tá. Foi essa parte que perdi, eu achei  
324 que esse era o relato já. Foi a hora que eu tinha saído, trocado. Então, passamos para o  
325 Glauber. **Glauber Douglas do Nascimento Mello (Titular), Secretária Municipal de**  
326 **Obras e Infraestrutura – SMOI:** Boa noite, Vice-Presidente, Presidente em exercício. Boa  
327 noite a todos, Conselheiros e Conselheiras. Bom, vamos passar ao relato, relato SMOI,  
328 referente ao Processo 21.0.00057938-3: *Trata o presente, de Estudo de Viabilidade*  
329 *Urbanística de empreendimento localizado na Av. Jaime Vignoli, 750, com Projeto Especial*  
330 *de Impacto Urbano de 2º grau, enquadrado por obrigatoriedade por possuir mais de 400*  
331 *vagas de estacionamento, conforme Anexo 11.2 – folha 2 do PDDUA e em atendimento ao*  
332 *parecer n.º 029/2021 da CAUGE. O imóvel está inserido na Área de ocupação Intensiva –*  
333 *MZ 2/UEU 10/QTR 005/SubUEU (subunidade de estruturação urbana) 01. O terreno com*  
334 *área de 44.054,6950m² tem forma irregular e forma o quarteirão da Av. Jaime Vignoli, Av.*  
335 *B, e acesso a BR 290, conforme está registrado na matrícula n.º 82390 do RI da 4ª Zona de*  
336 *Porto Alegre. O requerente solicita a regularização de construções, guarita e depósito de*  
337 *veículos que somam a área construída adensável de 1.713,03 m². O projeto apresenta 23*  
338 *vagas de estacionamento de uso para serviços sendo 2 vagas reservadas a PNE e propõe*  
339 *1074 vagas de estacionamento para depósito de veículos. O requerente informa que os*  
340 *pavilhões serão ocupados com as atividades enquadradas nos Anexos 5.2, 5.3 e 5.4 do*  
341 *PDDUA: 1. 5.8. Garagem Geral - estacionamentos de 05 caminhões guinchos usados na*  
342 *operação do empreendimento. O empreendimento utiliza 06 caminhões guinchos de*  
343 *pequeno porte; 2. 3.1.11. Escritório Profissional – recepção e administração do*  
344 *empreendimento. O requerente informa que a edificação apresenta altura de 6,16 metros,*  
345 *mais a acomodação do telhado de 1,50 metros, totalizando uma altura de 7,66 metros. Em*  
346 *28/07/2021, 01/12/2021 e 28/02/2022, a CAUGE emite Termo de Comparecimento em*  
347 *observância aos pareceres da Equipe de Projetos Especiais II – SMAMUS, CGMU-*  
348 *SMAMUS e UCA-SMAMUS, sendo devidamente atendidos, por último, em 11/05/2022,*  
349 *conforme despacho da Unidade de Cartografia-SMAMUS. A Equipe de Projetos Especiais*  
350 *II, em 13/05/2022, informa à CAUGE que não há óbice à aprovação deste EVU,*  
351 *primordialmente por estar a proposta adequada ao que é estabelecido para o território e*  
352 *segue às estratégias do uso do solo privado, promoção econômica, qualificação ambiental*  
353 *e demais disposições do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental (PDDUA),*  
354 *LC 434/99 e suas alterações posteriores; em razão da proposta de edificação não interferir*  
355 *na paisagem urbana tendo em vista que as atividades existentes e consolidadas no*  
356 *entorno apresentam tipologias de edificações para comércio atacadista, transportes de*  
357 *cargas e Unidade de ensino do SENAI, respeitando, ainda a Área de Preservação*  
358 *Permanente – APP ali existente e; por fim, por estarem as atividades propostas*  
359 *enquadradas ao Grupo de atividades mista 05 GA11 para o território, sem restrição ao*  
360 *porte conforme anexos 5.1, 5.2 e 5.3 da LC 434/99 e alterações posteriores. Com parecer*  
361 *favorável do DMAE-Drenagem Com parecer favorável do DMAE Com parecer favorável da*  
362 *SMAMUS-DLMA, SMC não possui diretrizes, SMED sem óbice, SMF sem óbice, com*  
363 *condicionante da SMMU para a etapa de licenciamento de projeto, qual seja: recuo do*  
364 *portão de acesso de veículos, por questões de segurança viária. Com parecer favorável da*  
365 *SMOI SMS sem óbice Sendo assim, submeto o expediente a este Conselho, com parecer*  
366 *FAVORÁVEL à aprovação do Estudo de Viabilidade Urbanística por parte deste relator.*



367 *Porto Alegre, 28/06/2022.* Obrigado! **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos**  
368 **Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Dando seguimento, passamos.  
369 Algum conselheiro tem alguma questão ou pedido de vista? O Mark tem um pedido de  
370 esclarecimento. Por favor, o microfone para o Mark. **Mark Ramos Kuschick (Titular),**  
371 **Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Boa noite! Boa noite a  
372 todos. Em especial ao Conselheiro Glauber, que acabou de relatar. Eu só queria  
373 compreendeu um pouco o processo. Essas 400 vagas de estacionamento se referem à  
374 atividade... Este é um lugar para recepção de veículos? Qual é a finalidade dessa  
375 construção Autotech Centro de Remoção e Depósito? Isso se refere a veículos  
376 inservíveis? Eu não consegui compreender a finalidade. E queria também um  
377 esclarecimento, porque foi referido tanto pela Patrícia como pelo Glauber: “atividades do  
378 SENAI”. Nesse terreno há previsão de funcionamento de uma escola, de uma área de  
379 treinamento? A que se refere a menção ao SENAI ou a esses grupos que fazem formação  
380 de profissionais? Primeiro esclarecimento, por favor. **Hermes de Assis Puricelli (Titular),**  
381 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Passamos a  
382 palavra para o Glauber, por favor. **Glauber Douglas do Nascimento Mello (Titular),**  
383 **Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI:** Bom, realmente ali no  
384 requerimento do requerente não é bem claro, porque se trata especificamente de  
385 atividade, mas me parece que é como se fossem aqueles depósitos de DETRAN,  
386 terceirizado, que remove os carros e deslocam ali até que o proprietário retire. Em relação  
387 ao SENAI não, não é especificamente no terreno, ali no trecho onde eu falo. A razão da  
388 proposta de edificação é não interferir na paisagem urbana, tendo em vista que as  
389 atividades existentes e consolidadas no entorno apresentam tipologias e edificações para  
390 comércio atacadista, transporte de cargas e unidade de ensino do SENAI. Então, no  
391 entorno existem essas unidades consolidadas. Não se trata do próprio terreno. **Hermes de**  
392 **Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**  
393 **SAERGS:** Eu pergunto aos conselheiros se alguém mais tem pedido de vista. Tem o  
394 pedido de vista do Conselheiro Adroaldo, da RGP 2. Mark, esclarecimento? Por favor,  
395 Mark. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul -**  
396 **SOCECON/RS:** Não, eu queria aproveitar, então. Oportuno o esclarecimento do  
397 Conselheiro Glauber e eu queria também um esclarecimento sobre a localização exata, eu  
398 vejo agora que tem uma solicitação de vista pelo Conselheiro da RGP 2, o Conselheiro  
399 Adroaldo. Mas em relação à localização, porque há uma referência ali de que foi feita uma  
400 adequação ao acesso a Freeway, é isso? Eu não sei exatamente, eu não consegui  
401 entender precisamente a localização, se o Conselheiro Glauber consegue explicar para o  
402 nosso plenário onde se localiza esse empreendimento que está se solicitando o Estudo de  
403 Viabilidade Urbanística. Obrigado. **Glauber Douglas do Nascimento Mello (Titular),**  
404 **Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI:** Com certeza. A localização é ali  
405 no Bairro Anchieta, né, do outro lado da estação do trem e aí ele forma, quando foi citado  
406 o acesso da BR-290, foi quando eu descrevi ali o terreno em si com a área de 44.000m.  
407 Ele tem forma irregular e forma em quarteirão da Avenida Jaime Vignoli, que é aquela  
408 paralela à avenida, é aquela do Aeroporto, dos Estados, a que tem o acesso a 290. É a  
409 Jaime Vignoli, Avenida P, que está na denominação e o acesso à BR 290. Então, é a  
410 formação do quarteirão, apenas isso. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos**  
411 **Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Desculpe, Glauber. Eu vou  
412 pedir que a Patrícia, que fez o relato, coloque o mapa da localização. Eu acho que facilita  
413 para ti, né? E depois tem um pedido que esclarecimento do Felisberto também. Patrícia,



414 por favor. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Meio Ambiente,**  
415 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Só um momento que eu vou colocar aqui de  
416 novo. Vou botar aqui no modo apresentação de *slides*. Então, está aqui a localização aqui,  
417 a junto aos acessos na Região de Planejamento 2, no Bairro Anchieta. Eu acho que o Mark  
418 queria saber a respeito dessa questão aqui da SMMU. **Hermes de Assis Puricelli**  
419 **(Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** É a  
420 localização mesmo, né, Mark? **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Meio**  
421 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Ele tinha comentado sobre a  
422 questão de segurança viária, se ele tinha alterado alguma coisa dos acessos. E aí, pelo  
423 parecer da SMMU aqui, não tem, o que ele vai fazer é um ajuste no próprio imóvel em  
424 relação ao recuo do portão de acesso, para melhorar a questão de segurança viária, mas  
425 não tem nenhuma alteração, nenhuma obra específica em relação ao projeto. **Mark**  
426 **Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul -**  
427 **SOCECON/RS:** Mostra o mapa ali, por favor, Patrícia. Só para a gente ter a ideia precisa.  
428 Tem a BR-116. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Meio Ambiente,**  
429 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Isso, o acesso aqui da 116, a 290. **Mark**  
430 **Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul -**  
431 **SOCECON/RS:** E a 290 tem um acesso ali para a 290? **Patrícia da Silva Tschoepke**  
432 **(Titular), Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** É  
433 uma das alças ali. Deixa eu ver se consigo dar um zoom. **Mark Ramos Kuschick (Titular),**  
434 **Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** No sentido que vai lá  
435 para a FIERGS, né? **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Meio**  
436 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** O ideal seria abrir um MAPS  
437 aqui. Vamos abrir o Maps, quem sabe. Nas reuniões presenciais, bem como o Hermes  
438 lembrou, eu me lembro que a gente sempre abria o Maps para facilitar a nossa vida.  
439 Então, vamos fazer isso agora. (Google Maps). Pelo o que a gente tem aqui, temos o  
440 projeto nesse quarteirão aqui. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia**  
441 **do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Porque ali tem a Polícia Rodoviária Federal, né?  
442 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
443 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Aqui, é justamente neste terreno aqui, o SENAI construção  
444 civil, dos acessos aqui. Aqui está a base aérea, Mark. Estão aqui os acessos. **Mark**  
445 **Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul -**  
446 **SOCECON/RS:** Não, a Polícia Federal. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária**  
447 **de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** A PRF. A base aérea da  
448 PRF, eu sei por que já vi. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do**  
449 **Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Sim, mas o empreendimento esse fica mais...  
450 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
451 **Sustentabilidade – SMAMUS:** É nesse terreno aqui, bem aqui. Aqui do lado do SENAI.  
452 Isso aí! **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do**  
453 **Rio Grande do Sul – SAERGS:** É junto à alça. **Mark Ramos Kuschick (Titular),**  
454 **Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Bom, eu vou pedir  
455 vista também. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado**  
456 **do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Tem mais um pedido de esclarecimento. Não sei se tu  
457 estás esclarecido, Mark? Há um pedido conhecimento do Felisberto. **Felisberto Seabra**  
458 **Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** É na mesma linha do  
459 Mark, exatamente essa questão da alça. E me preocupou muito essa questão de  
460 condicionante, questão de segurança viária, né. Então, eu acho que vai ao encontro do



461 que o Mark perguntou, tá? O outro esclarecimento, que ficou uma dúvida para mim, se há  
462 no terreno prédios a regularizar, nisso eu fiquei em dúvida. No relato da Patrícia me  
463 parece que falou e no próprio relato do Glauber, se não me falha a memória, também  
464 haveria necessidade de regularizar prédios na área, né. Então, é isso. Obrigado! **Hermes**  
465 **de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul**  
466 **– SAERGS:** Pode esclarecer, o Glauber ou a Patrícia, sobre a regularização de prédio?  
467 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
468 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Pelo documento ali tem um prédio existente a regularizar,  
469 de mil cento e poucos metros quadrados. **Glauber Douglas do Nascimento Mello**  
470 **(Titular), Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI:** no meu relato ali eu  
471 cito que ele tem uma altura de 6.016, um telhado também de 1,5m, né. Aí somando o total  
472 de 7.066m de altura. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no**  
473 **Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Eu só pergunto se o Felisberto pede vista?  
474 Não ficou claro para mim, Felisberto. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de**  
475 **Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Eu vou acompanhar a vista do Mark e do  
476 Adroaldo. Vou solicitar vista junto. Ficaram muitas dúvidas ainda, tá? **Hermes de Assis**  
477 **Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**  
478 **SAERGS:** Pergunto de mais algum conselheiro tem alguma questão? **Mark Ramos**  
479 **Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** O  
480 Jackão pediu. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado**  
481 **do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Ah, desculpe, eu não vi. **Jackson Roberto Santa**  
482 **Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Boa  
483 noite, Presidente em exercício e demais colegas. Bom, só para esclarecimento ao  
484 questionamento do Mark. Mark, esse é um autotech, é um desses CRDs licenciados pelo  
485 DETRAN do Estado para depósito de veículos de recolhimento, tá? Só para contribuir. Era  
486 isso. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio**  
487 **Grande do Sul – SAERGS:** Obrigado pela contribuição. Eu só queria fazer uma  
488 observação, que pelo que eu entendi ficou acertado com o Secretário, porque eu me  
489 lembro que anteriormente houve uma discussão sobre se alguém pedisse vista, se a gente  
490 continuava discutindo. E ficou subentendido, pelo que eu entendi, e eu defendo isso, que  
491 esses esclarecimentos às vezes, e no meu caso já aconteceu isso, favorece que as  
492 pessoas não peçam vista. Então, eu deixei seguir os esclarecimentos, porque parece que,  
493 inicialmente, o Secretário não permitia que se discutisse desde que alguém pedisse vista.  
494 Então, eu entendi que ficou esse o encaminhamento a partir de certo momento. Então,  
495 podemos passar, pedido de vista do Mark, do Adroaldo e o Felisberto também. Então,  
496 passamos, Camila. Obrigado. Eu não sei, como eu não estive na última reunião também,  
497 aliás, nas duas últimas, eu não sei se a sequência é o 4.12, pelo que o Secretário falou, se  
498 volta aos processos iniciais. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia**  
499 **do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** É o 12, Hermes. **Camila Maders Fonseca**  
500 **Coelho, Secretaria Executiva da SMAMUS:** Presidente, é o 4.12 agora, o relato é do  
501 SENGE, o Conselheiro Fernando. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos**  
502 **Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Alguém da secretaria vai fazer  
503 um pré-relato?

504 **4.12. EXPEDIENTE: 20.0.000084322-0;**

505 **INTERESSADO: Município de Porto Alegre;**

506 **ASSUNTO: Alteração de Traçado Viário e Cadastramento de Logradouro;**



507 **LOCAL:** entre as ruas Ouro Preto e Monte Alegre, Bairro Jardim Floresta (**RGP 2 – Jardim**  
508 **Floresta**);

509 **RELATOR:** **SENGE (Distribuído em 02/06/2022);**

510 **PRAZO PARA PARECER:** **14/06/2022 (Prorrogado para 28/6);**

511 **APRESENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO:** **A apresentar;**

512 **APRESENTAÇÃO DO PARECER:** **A relatar.**

513 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
514 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Este é o Processo 20.0.000084322-0. Ele se refere à  
515 alteração de gravame de traçado viário e cadastramento de logradouro. É uma demanda  
516 da Equipe de Geoprocessamento da Secretaria da Fazenda e tem o objetivo de alterara  
517 passagem de pedestres Ouro Preto Monte Alegre entre a Rua Ouro Preto e a Rua Monte  
518 Alegre, no Bairro Jardim Floresta, na Macrozona 3. Se vocês puderem ver, então, pelo  
519 cadastro deles é esse trechinho aqui de gravame de passagem de pedestres. Então, o que  
520 eles solicitam é a alteração do desenho do gravame dessa passagem para configurar  
521 devidamente a frente a esses imóveis que constam aqui. Está localizado na Região de  
522 Planejamento Dois, no Bairro Jardim Floresta. Aí eu vou passar mais rapidamente, então,  
523 aqui às consultas, mas foi feita a consulta aos devidos órgãos, que não manifestaram  
524 contrariedade, porque, na verdade, esse local já possui via pavimentada, rede de energia,  
525 água e iluminação. O que, na verdade, falta é fazer o efetivo cadastramento. Então, essa é  
526 uma regularização de gravame. E em relação à consulta à Procuradoria, tendo em vista a  
527 situação fática, então, não se viu o óbice ao prosseguimento da minuta. Então, vou ler  
528 para vocês a minuta, é uma proposta de alteração de traçado viário e cadastramento de  
529 passagem de pedestres, Ouro Preto Monte Alegre, com largura variável entre as Ruas  
530 Ouro Preto e Monte Alegre, e alterações dos limites da área verde gravada no local  
531 localizadas no Bairro Jardim Floresta, na Macrozona 3, UEU 26, conforme os anexos 1 e 2  
532 que constam aqui, já mostro para vocês. A justificativa, a presente resolução, então, teve  
533 origem em solicitação de cadastramento da passagem Ouro Preto e Monte Alegre, através  
534 do processo que eu comentei, por demanda da Equipe de geoprocessamento da SMF,  
535 uma vez observada pela referida equipe a situação da via pavimentada, com rede de  
536 energia, água e iluminação pública. E a minuta de resolução tem por objetivo atualizar os  
537 gravames, levando em conta a situação existente no local e cadastrar a passagem. Então,  
538 é o reconhecimento da situação fática. Vocês podem ver aqui, então, essa é a situação  
539 existente e aí a situação proposta faz o ajuste ali da passagem, conforme está no local.  
540 Acho que é bem simples e é isso que eu tinha para falar sobre esse processo. Obrigada.

541 **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio**  
542 **Grande do Sul – SAERGS:** Obrigado. Eu pergunto aos conselheiros se tem algum  
543 questionamento, alguma dúvida? Eu mesmo tenho uma dúvida, mas depois eu faço,  
544 Patrícia. Alguém tem algum questionamento? É só um esclarecimento que eu peço, então.  
545 Ela incide sobre um imóvel e vai pegar a borda do imóvel, é isso? **Camila Maders**  
546 **Fonseca Coelho, Secretaria Executiva da SMAMUS:** Presidente, desculpa interromper,  
547 a gente tem o relato do Conselheiro Fernando agora, que é o relator do processo. **Hermes**  
548 **de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul**  
549 **– SAERGS:** Sim, desculpe. Eu peço desculpas a todos, mas eu estou destreinado aqui.  
550 Então, eu passo a palavra ao Conselheiro do SENGE, o Fernando. **Fernando Martins**  
551 **Pereira (1º Suplente), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS:**



552 Obrigado, Presidente. Boa noite a todos. Vou abrir aqui meu relato. Na realidade, é uma  
553 situação bastante simples, com bem explicou a Arquiteta Patrícia, né, a Conselheira  
554 Patrícia. *Trata-se do Processo Sei 20.0.000084322-0. Alteração do traçado viário e*  
555 *cadastramento de logradouro, localizado na passagem de pedestre Ouro Preto e Monte*  
556 *Alegre, localizado no Bairro Jardim Floresta. Em apertada síntese: O presente parecer*  
557 *versa sobre solicitação de cadastramento da Passagem Ouro Preto – Monte Alegre,*  
558 *através do SEI 20.0.000084322-0, pela Equipe de Geoprocessamento da SMF, uma vez*  
559 *observada pela referida Equipe a situação da via (pavimentada, com redes de energia,*  
560 *água e iluminação pública), conforme minuta de resolução, ipsis litteris: ...” Alteração de*  
561 *traçado viário e cadastramento da Passagem de Pedestres Ouro Preto – Monte Alegre,*  
562 *com largura variável, entre as ruas Ouro Preto e Monte Alegre e alteração dos limites da*  
563 *Área Verde, gravada no local, localizadas no Bairro Jardim Floresta, na Macrozona (MZ)*  
564 *03, Unidade de Estruturação Urbana (UEU) 026, conforme Anexos 1 e 2 da presente*  
565 *resolução.” ... Visando à estruturação urbana da região, conforme evidenciado pela*  
566 *SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA - EQUIPE DE GEOPROCESSAMENTO -*  
567 *DRI/RM/SMF, a presente minuta apresentada visa atualizar os gravames, levando em*  
568 *conta a situação atualmente existente no local, e cadastrar a passagem de pedestres.*  
569 *Conforme documento anexo 16524038, assim se desenha a proposta de alteração do*  
570 *Gravame existente: 2 Figura 1 – Proposta para alteração do gravame, Figura 2 – Situação*  
571 *presente do gravame atual da área verde. Bom, aqui eu apresento as figuras que já foram*  
572 *colocadas anteriormente, que é a proposta de alteração do gravame com aquela área*  
573 *alargada. É i frisar que ela foi alargada naquela geômetra ali de um trapézio para poder*  
574 *chegar à face de imóveis já edificadas ali e consolidado. Então, apresento através da*  
575 *figura 1 e figura 2 essa presente proposta. [Segue leitura]: Em adição aos termos,*  
576 *presentes neste SEI o atendimento aos dispositivos legais condicionantes. • Documentos*  
577 *dominiais, técnicos e arazoados; • Levantamentos e diligências; • Plantas de EVU; 3 •*  
578 *Pareceres da EQUIPE DE APROVAÇÃO E CONTROLE DA ESTRUTURA URBANA -*  
579 *UGDU/CGMU/SMAMUS e EQUIPE DE SISTEMAS E BANCOS DE DADOS -*  
580 *USIG/CGIU/DPU/SMAMUS; • Parecer da PGM (ev. 18450560) conforme excerto abaixo: •*  
581 *...” Verifica-se que houve avaliação por parte das áreas técnicas competentes da*  
582 *SMAMUS, com aprovação da proposta. Quanto a minuta, entendo está formalmente*  
583 *adequada e em condições de assinatura. No mais, não vislumbro óbice jurídico para*  
584 *prosseguimento. “... (grifo nosso) Importante repisar nos pareceres, a visão de*  
585 *manutenção dos imóveis existentes através da mudança de gabarito dos gravames*  
586 *vigentes (regularização) de logradouro. Por fim, vincula-se o despacho do evento*  
587 *16874170 citado, na qual imprime concordância daquela Coordenação para este conselho*  
588 *(ev. 17299839). Este é o relatório... Passo ao voto do relator: Nesta melhor forma de*  
589 *direito, pelos fundamentos aqui expostos e corroborados pelo despacho do evento*  
590 *18450560 com os pareceres técnicos e levantamentos juntados ao presente processo*  
591 *administrativo, encaminho VOTO FAVORÁVEL à aprovação, conforme minuta de*  
592 *resolução proposta (Ev. 16874234) na qual representa uma proposta adequada as*  
593 *questões urbanísticas da área em estudo e, em atendimento aos condicionantes*  
594 *assumidos e pareceres técnicos apresentados, com especial atenção as diretrizes do*  
595 *SMAMUS quanto a área preservada. Esse era o relato, Presidente. **Hermes de Assis***  
596 ***Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –***  
597 ***SAERGS:** Obrigado, Fernando. Eu passo a palavra aos conselheiros. Tem algum*  
598 *questionamento? Eu já vi que ali no bate-papo tem um questionamento da ACESSO. Eu*  
599 *peço que ela se pronuncie. Eu sinto que vai ser difícil a resposta, mas... Claudete, tu*



600    queres colocar o teu questionamento, por favor? E alguém mais tem questionamentos? Eu  
601    já te passo a palavra, Patrícia. Vamos juntar os questionamentos. O Mark também tem um  
602    pedido de esclarecimento. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**  
603    **Humanos - ACESSO CDH:** Boa noite a todos e todas. O meu é mais procedimental, não é  
604    específico nesse processo, né, mas a Dra. Andreza está presente. Eu gostaria mesmo,  
605    porque a gente fica na dúvida. Frequentemente, aqui a gente solicita manifestações da  
606    PGM, aí vê em um gravame uma manifestação em um processo específico de baixa  
607    complexidade e em outros processos a gente não tem uma manifestação, né. Então, eu  
608    gostaria de ter essa base, de saber, até porque quando a gente solicita, geralmente, é  
609    colocado como desnecessário ou dispensado. Então, eu gostaria de saber quais os  
610    critérios de manifestação da PGM, qual a base legal, se possível. Obrigada! **Hermes de**  
611    **Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**  
612    **SAERGS:** Pode responder, Andreza? A Procuradora não se encontra presente? Por favor,  
613    Camila, passa a palavra para nossa Procuradora. **Andreza Saballa, Procuradoria Geral**  
614    **do Município – PGM:** Olá! Boa noite! A questão da manifestação da PGM? A gente se  
615    manifesta em todos os processos. O que seria, especificamente, que vocês querem saber?  
616    **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio**  
617    **Grande do Sul – SAERGS:** Não, não. A Claudete questionou que em alguns processos é  
618    pedido, inclusive, o parecer da PGM não é encaminhado, mas eu acho que essa resposta  
619    fica no ar. Eu acho que não és tu quem vai responder. A Patrícia quer falar. Eu não sei se  
620    tem mais alguma coisa a dizer, Andreza, por favor. **Andreza Saballa, Procuradoria Geral**  
621    **do Município – PGM:** Não, não. Sempre quando a gente é provocado, a gente responde,  
622    em todos os processos praticamente tem que ter manifestação da PGM, quando  
623    necessário. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente,**  
624    **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Não, é que no CMDUA, normalmente,  
625    entram duas... Na verdade, são três entradas, né? São entradas dos processos que são os  
626    projetos especiais de impacto urbano, que entram via comissões. Esses via comissões,  
627    que são os mais complexos, que a Claudete está se referindo no chat, a própria PGM  
628    integra a comissão e tem um rito específico definido, que é um parecer normal ali, não  
629    necessariamente vai demandar uma análise da Procuradoria, vai demandar análise da  
630    Procuradoria o que sair do procedimento padrão. Nesses processos complexos, via de  
631    regra, quando vão se consolidar as ações e por via termos de compromisso, por exemplo,  
632    aí a PGM vai se manifestando nas etapas subsequentes. Era isso que eu queria comentar  
633    em relação a CAUGE, CAADHAP, que são os de segundo grau que vêm para o Conselho.  
634    Aqueles de resolução não passam por comissão. Então, o fluxo deles, ele é uma demanda,  
635    vamos dizer, linear, é consultado cada órgão e faz parte da rotina desse processo para  
636    consolidar, que é um documento legal, vamos dizer, uma resolução do CMDUA, é um  
637    documento legal, assim como um decreto, uma lei, por exemplo, está constituído no nosso  
638    Plano Diretor. Então, é necessário ter essa consulta formal se esse processo seguir o rito  
639    adequado. Não sei, se a Andreza quiser complementar o que eu falei, mas é basicamente  
640    isso. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio**  
641    **Grande do Sul – SAERGS:** Obrigado, Patrícia. Obrigado, Andreza. Tem um pedido de  
642    esclarecimento do Mark. É isso, Mark? Por favor! **Mark Ramos Kuschick (Titular),**  
643    **Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Não, era a minha  
644    solicitação de esclarecimento. Eu ouvi o relato do Conselheiro Fernando, que mencionou  
645    que era um assunto bastante simples. A minha curiosidade em relação ao relato, a  
646    exposição que a Patrícia fez, é entender exatamente essa passagem da Rua Ouro Preto e



647 Monte Alegre. Não sei, a gente pode ver isso? É apenas a regularização? Tem um traçado  
648 dado pelo uso diário da população e a Secretaria Municipal da Fazenda intervém  
649 solicitando que isso seja ajustado em formato de rua, em um formato de um beco, de um  
650 acesso de trânsito? Se fosse possível ver assim. Nós não temos mapas, tem só uma  
651 indicação ali. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado  
652 do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Tem um pedido também do Adroaldo. Eu acho que  
653 poderia juntar o questionamento dele, depois o Fernando ou a Patrícia esclarece. Pode  
654 ser? Então, por favor, Adroaldo. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de  
655 Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Boa noite, Presidente e Conselheiros. Eu  
656 conheço ali, claro, né. Eu vou pedir vista igual, só para poder fazer um registro do  
657 conhecimento e do acompanhamento do processo. Mas tem uma passagem ali sim,  
658 Conselheiro Mark. Acredito que isso aí é mais para um morador, dois de duas casas ali,  
659 para o cadastramento. Mas é isso, bem simples realmente, já é consolidado, mas eu vou  
660 pedir vista para poder depois deixar registrada a participação do conselheiro da região.  
661 Certo? **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio  
662 Grande do Sul – SAERGS:** Certo! Então, tu queres esclarecer, Patrícia? Depois a gente  
663 pode dar andamento. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio  
664 Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Eu deixei na tela separada aqui  
665 para vocês conseguirem enxergar. Esse aqui é um mapa cadastrar que é a Fazenda tem,  
666 né. O gravame passa nesta linha reta aqui, o gravame atual, aí tem esse pequeno  
667 trechinho aqui que é uma área pública, mas ela não está gravada no plano. Então, para  
668 permitir que se cadastrasse esse pedacinho aqui, esse triângulo, e consagrasse o acesso,  
669 o cadastramento desses imóveis, aí eles passaram a poder ter frente para essa via. Vamos  
670 dizer, no Plano Diretor, por exemplo, tu podes aprovar um projeto ou fazer um  
671 parcelamento de solo quando têm frente para a rua cadastrada. É por isso que a gente  
672 precisa cadastrar, muitos dos cadastramentos que vêm aqui são nesse sentido. Então, às  
673 vezes acontece ter uma situação configurada ali de propriedades que alguns imóveis às  
674 vezes não têm frente. Nesse caso, vamos dizer, quer se garantir o direito dessas pessoas  
675 aqui. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio  
676 Grande do Sul – SAERGS:** Obrigado. Eu pergunto aos conselheiros se tem algum  
677 questionamento, senão nós temos dois pedidos de vista. **Mark Ramos Kuschick (Titular),  
678 Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** O Fernando. **Hermes  
679 de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul  
680 – SAERGS:** Desculpe, Fernando. **Fernando Martins Pereira (1º Suplente), Sindicato  
681 dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS:** Não, sem problemas, só para  
682 poder corroborar com a fala da Patrícia. É perfeito, aquilo ali é só para os imóveis poderem  
683 utilizar os seus lotes de maneira adequada, sem ter frente para a via não teria o que fazer.  
684 O que, normalmente, se faz nesses casos? Se cria uma via, só que como trecho é muito  
685 pequeno não teria sentido criar uma rua ali e ficar um canteirinho central no meio. Então,  
686 por isso aquela forma trapezoidal, era o mais lógico. Entendeu? Por isso essa simplicidade  
687 ali. Na realidade, é muito mais para poder ter o cadastramento do imóvel naquele  
688 logradouro, senão não teria como fazer isso. Então, é uma solução existente, não tem o  
689 que ser feito de diferente disso. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos  
690 Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Tem mais um questionamento  
691 ali dá ACESSO, por favor. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos  
692 Humanos - ACESSO CDH:** Oi, Hermes! Obrigada! Não, eu só tinha ficado com dúvida de  
693 onde era a área, aí eu tinha perguntado, porque no fim da Ouro Preto teve uma área que



694 foi de famílias removidas pela FRAPORT, mas pelo que eu vi não é no final, é bem  
695 anterior. Só esclarecer isso. E eu não entendi porque o pedido é feito pela Fazenda.  
696 **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio**  
697 **Grande do Sul – SAERGS:** Pode esclarecer, Patrícia? **Patrícia da Silva Tschoepke**  
698 **(Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Na  
699 verdade, é o setor de cadastro, né. Vamos dizer, tem alguns setores do Município que  
700 analisam o mapa do plano e às vezes identifica algumas em consistências, né. Então,  
701 nesse caso, não sei dizer exatamente qual foi o objeto, mas a justificativa deles foi  
702 regularizar ocupação fática. **Fernando Martins Pereira (1º Suplente), Sindicato dos**  
703 **Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS:** E talvez, só para complementar isso, e  
704 talvez pelo próprio usuário do lote, em função de algum pedido junto à Secretaria e a  
705 Secretaria não pode atender porque não tem registro de logradouro. Então, isso é uma  
706 forma de regularizar, talvez a pedido até do próprio usuário ali, o proprietário do lote.  
707 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
708 **Sustentabilidade – SMAMUS:** É, parece esse tipo de situação, aí o canal que eles  
709 encontraram foi a Fazenda, que é onde se registra os imóveis. **Hermes de Assis Puricelli**  
710 **(Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Eu  
711 vou só corroborar também. Antigamente, esse setor de cadastro era dentro da SPM e fazia  
712 sistematicamente correções, tipo isso, coisas que às vezes aconteciam ao longo do tempo.  
713 É comum lotes invadirem sobre outros e termina faltando ou sobrando, uma às vezes fica  
714 mais larga ou mais estreita, esse tipo de coisa. Eles encaminhavam essas correções para  
715 a própria SPM, que encaminhava para o Conselho. Eu que esse setor já há muito tempo  
716 foi para a Fazenda. Eu acho que está dada a explicação também. Então, temos dois  
717 pedidos de vista, é Adroaldo e Mark. Alguém mais? Mais algum esclarecimento? Senão a  
718 gente passa adiante. Podemos passar adiante? Eu sei que a gente fala aqui, é uma coisa  
719 que me constrange o tempo todo, porque o Secretário fala, e eu estou neste papel maldito  
720 aqui dele, podemos passar adiante, mas está todo mundo com o microfone cortado. Então,  
721 é difícil, né, mas podem se expressar ali no chat. Então, vamos passar adiante. É o 4.13.  
722 Quem da Secretaria faz? Tu, Patrícia, de novo que faz a apresentação?

723 **4.13. EXPEDIENTE: 21.0.000063859-2;**

724 **INTERESSADO: Município de Porto Alegre;**

725 **ASSUNTO: Alteração de Regime Urbanístico (Atividade);**

726 **LOCAL: Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, Bairro Jardim Leopoldina (RGP 3**  
727 **– Jardim Leopoldina);**

728 **RELATOR: RGP 7 (Distribuído em 02/06/2022);**

729 **PRAZO PARA PARECER: 14/06/2022;**

730 **APRESENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO: A apresentar;**

731 **APRESENTAÇÃO DO PARECER: A relatar.**

732 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
733 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Hoje sou eu. Então, esse é o Processo 21.0.000063859-2.  
734 É uma solicitação de alteração de grupamento de atividades na Avenida Juscelino  
735 Kubitschek de Oliveira e foi demandado, então, pela Equipe de Projetos Especiais da  
736 SMAMUS. A presente minuta tem por objetivo propor alteração de zoneamento de uso da



737 Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, localizada no Bairro Jardim Leopoldina,  
738 Macrozona 3, UEU 80 em toda sua extensão. Conforme o anexo 9.1 do Plano Diretor a  
739 Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira é classificada como via arterial segundo nível,  
740 caracterizada de acordo com os critérios de funcionalidade, pelo artigo 10, como via  
741 complementar de estruturação do território municipal e de integração com a região  
742 municipal de Porto Alegre, própria para operação de sistemas de transporte coletivo de  
743 média capacidade e de transporte de cargas. A via corta a subunidade 1 da UEU 80, na  
744 qual incide o grupamento de atividades predominante residencial, que possui código 1.  
745 Conforme anexo 5.1, através dessa resolução sugerimos alterar a zona de uso dos  
746 imóveis com frente para Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira para a zona de uso  
747 mista 2, que possui o código 5, sem qualquer alteração de regime volumétrico  
748 estabelecido pelo Plano Diretor. Então, aqui, só para vocês entenderem, solicita o tipo de  
749 atividade que faz frente para esse tipo de via, que é uma via de alto tráfego. Então, solicita  
750 que ela tenha uma característica não residencial, mas que ela possa ter uma maior  
751 miscigenação de atividades comerciais, por exemplo, que seria mais compatível com a  
752 característica dessa via. Então, seguindo na leitura do parecer, o artigo 26 define os  
753 princípios básicos do modelo espacial proposto para a Cidade, dentre eles executamos o §  
754 2º, inciso 2º, que orienta a miscigenação da ocupação do solo, com vista à diminuição de  
755 deslocamentos de pessoas e veículos e a qualificação do sistema urbano. Segundo o  
756 artigo 31 as zonas de uso são concebidas de acordo com os conceitos básicos, dentre os  
757 quais da cidade miscigenada, caracterizada pela presença de diferentes atividades em  
758 todo o território, desde que compatíveis com os condicionantes paisagísticos, ambientais,  
759 infraestruturais ou com outras atividades instaladas. O artigo 32 define o GA1 como zonas  
760 da cidade com estímulo à vida de bairro, com atividades complementares, habitação e  
761 demais atividades não residenciais controladas quanto ao incômodo e impacto. O  
762 grupamento de atividade 5, mista 2, que é o que se pretende colocar nesse local,  
763 caracteriza-se como zona de maior diversidade urbana, em relação às zonas  
764 predominantemente residenciais com estímulo principalmente do comércio varejista, a  
765 prestação de serviços e demais atividade que representam apoio à atividade habitacional  
766 e ao fortalecimento de centralidades. A UEU 80 possui características típicas do GA1,  
767 tendo como padrão predominante conjuntos residenciais sem atividades complementares  
768 no térreo, além de residências familiares. Considerando a necessidade de miscigenação  
769 das atividades com a alteração proposta, amplia-se a oferta de serviços e comércios de  
770 bairro próximos a essas concentrações residenciais, diminuindo a necessidade de maiores  
771 deslocamentos e proporcionando a oferta de postos de trabalho na região, contemplando a  
772 demanda local da comunidade. Então, pelo acima exposto, considerando a alteração do  
773 regime de atividades nas vias das UEUs, é objeto dessa resolução do CMDUA, conforme  
774 artigo 64, inciso III da 434/99, modificada pela 646/10. Então, encaminhamos para  
775 apreciação deste conselho. Aqui está a localização da Avenida Juscelino Kubitschek de  
776 Oliveira neste mapa, depois eu posso passar no Maps para vocês. Aqui está a localização,  
777 deixa eu dar um zoom aqui 100% para gente seguir na sequência. Então, esse  
778 encaminhamento seguiu os devidos ritos, né, como vocês todos conhecem, aí aquele  
779 parecer se configurou como uma justificativa. Então, para essa proposta alteração de  
780 zoneamento de uso da Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, localizada no Bairro  
781 Jardim Leopoldina, Macrozona 3, UEU 80. Em toda sua extensão do código 1,  
782 predominantemente residencial, para o código 05, conforme identificado nos anexos 1 e 2,  
783 que estão aqui na sequência. Então, aqui o anexo 1 e 2 mostram a alteração de uso da  
784 Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira. É isso. Desculpe o relato, mas acho que foi



785 importante ler a manifestação da Equipe Técnica. **Hermes de Assis Puricelli (Titular),**  
786 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Obrigado,  
787 Patrícia. Eu recebi um Whats, só vi agora, da Camila, que a Conselheira Relatora não está  
788 presente, que é a Maristela. Esse processo fica prejudicado. A minha sugestão é que  
789 passe ele, essa discussão fica perdida. Eu vi que tem um pedido de palavra do Jackson da  
790 RGP 3. Jackson, com a palavra. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular),**  
791 **Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Boa noite novamente. Bom, eu  
792 também tinha esse questionamento, justamente eu vi no processo que não tinha sido  
793 encaminhado o relato da colega Maristela. Mas essa região, e eu abro até o meu voto, da  
794 região, que somos favoráveis, até porque a Juscelino Kubitschek de Oliveira é uma via  
795 que liga o Residencial Cohab Rubem Berta, ela dá uma continuidade a Adelino Ferreira  
796 Jardim, que já é dominada e já é liberada para esse tipo de comércio que está sendo  
797 proposta agora essa resolução. Enfim, concordo contigo, ficam prejudicados na discussão  
798 desse projeto para a análise dele hoje. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato**  
799 **dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Sim, faltou nós  
800 acordarmos, eu não estava acompanhando o celular. Então, eu não sei se algum  
801 conselheiro tem alguma sugestão, mas eu entendo que fica prejudicado, né. Certo? Todo  
802 mundo de acordo? Passamos para próxima, então, é o 4.14. Está aí a SMGOV? Camila?  
803 **Camila Maders Fonseca Coelho, Secretária Executiva da SMAMUS:** Presidente, o  
804 Rafael da SMGOV não se encontra também. **Hermes de Assis Puricelli (Titular),**  
805 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Então,  
806 passamos. O próximo processo é o 4.15, SINDUSCON. Conselheiro do SINDUSCON.  
807 Eduardo, tu tens condições de fazer o relato? **Eduardo Citolin (1º Suplente), Sindicato**  
808 **das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Presidente, uma boa noite a todos.  
809 Esse processo está na relatoria do Conselheiro Titular, que é o Dal Molin, ele vai estar  
810 presente na próxima reunião e com condições de fazer o relato. **Hermes de Assis**  
811 **Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**  
812 **SAERGS:** Então, essa situação merece uma votação, pelo regimento, mas eu entendo que  
813 é também tranquilo. Eu não sei se alguém tem alguma observação contrária a que seja  
814 transferido, aliás, todas elas. A minha opinião é que se passe adiante. Mas, de qualquer  
815 forma, se alguém tem alguma observação que peça a palavra no chat. Gomes, por favor.  
816 Gomes, Questão de Ordem. **Glauber Douglas do Nascimento Mello (Titular), Secretária**  
817 **Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI:** Eu também apresentei uma Questão de  
818 Ordem. No meu caso a Questão de Ordem é até uma sugestão de voltar à ordem inicial da  
819 pauta, porque eu tenho o processo 4.04 na pauta, ele está com relato já entregue à  
820 secretaria do Conselho. Mas eu não sou contrário à prorrogação de 7 dias aí. **Hermes de**  
821 **Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**  
822 **SAERGS:** Na sequência, Questão de Ordem do Gomes. **Luiz Antônio Marques Gomes**  
823 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Presidente, esse processo  
824 é um processo bastante denso e importante, eu acho que poderia ser apresentado pela  
825 Secretaria, fazer a apresentação do processo pela Secretaria, para os conselheiros aqui  
826 tomarem conhecimento de como ele é, é complexo, é grande. O Conselheiro que vai fazer  
827 o relato está estudando o processo há um bom tempo já. Eu visitei a área com ele, como é  
828 na minha região passamos uma manhã pela região visitando, conversando com lideranças  
829 e tal. então, eu acho que não teria prejuízo ao relator se fosse apresentado pela  
830 Secretaria, nós ganharíamos um tempo e isso me daria condições de eu já convocar o  
831 fórum da região para discutir o processo, que tem uma expectativa grande de fazer essa



832 discussão. Senão eu vou ter que esperar mais uma semana. Eu não vou discutir com a  
833 região sem que o processo seja apresentado no CMDUA. E ele já vem sendo... A semana  
834 passada já também não deu para apresentar, porque nós tivemos uma questão de pesar  
835 em função do falecimento do vereador. Então, essa seria a minha sugestão, de apresentar  
836 agora, nós teríamos tempo para isso, inclusive, tirar algumas dúvidas com a Secretaria ou  
837 já começasse alguma discussão para dar condição da gente fazer a discussão na  
838 sequência desse processo, que é bem polêmico na Região 6. É a minha sugestão,  
839 Presidente. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do**  
840 **Rio Grande do Sul – SAERGS:** É uma questão de manter a ordem. Eu entendo que para  
841 os outros dois, por ausência do relator foi transferido, eu acho que fica prejudicado.  
842 Desculpe eu discordar, até posso colocar em votação, mas a regra é essa, como foram os  
843 outros dois, o conselheiro relator não estava presente, não tem porque este ser  
844 apresentado agora, até porque depois, provavelmente, vai ter que ser apresentado de  
845 novo. Além disso, tem a fala do Glauber, né, que tem condições de apresentar o processo  
846 agora. Eu confesso que não entendo assim, eu respeito a tua opinião, mas eu vou manter  
847 a ordem, que é a ordem que foi dada pelo regimento. Não está presente a gente, transfere  
848 poderia até fazer uma votação para os três, então, se é isso que entendem. Algum  
849 conselheiro tem alguma coisa sobre isso? Senão eu passo para o processo. **Luiz Antônio**  
850 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**  
851 Presidente, sem problema, eu acato a tua orientação. Sem problema. **Hermes de Assis**  
852 **Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**  
853 **SAERGS:** Ainda mais que nós temos no Conselho, historicamente, uma questão que é  
854 levantada por vários conselheiros, inclusive eu, de sempre privilegiar os grandes  
855 empreendimentos. Então, tem empreendimentos pequenos, tem gravames que estão na  
856 fila esperando. Então, eu acho que a gente tem que respeitar essa ordem, né. Eu passo  
857 para o processo na ordem, iniciando de novo, é o 4.03, o relator é o CAU. Jeanice, está  
858 presente? Jeanice, tem condições de relatar? **Jeanice Dias Ramos (1ª Suplente),**  
859 **Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:** Esse relato vai ser feito pelo  
860 titular, o Emílio Merino, que já está tratando sobre o assunto. **Hermes de Assis Puricelli**  
861 **(Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** então,  
862 é a mesma situação, passamos adiante. O 4.04 é a SMOI. Agora chegamos de novo. O  
863 Glauber já mostrou interesse em relatar, já está pronto. Eu peço, então, que seja feita a  
864 apresentação, por favor.

865 **4.04. EXPEDIENTE:** 20.0.000033483-0;

866 **INTERESSADO:** Município de Porto Alegre;

867 **ASSUNTO:** Gravame de Traçado Viário;

868 **LOCAL:** Macrozona 05, UEUs 30, bairro Ponta Grossa; Prolongamento da Rua Ilton  
869 Moreira de Souza até a Av. Juca Batista; Prolongamento da Rua Eli Goraieb até a Av.  
870 Juca Batista; Prolongamento da Dir. Cinco Mil Cento Oitenta até a Av. Principal da  
871 Ponta Grossa (RGP 8 – Ponta grossa);

872 **RELATOR:** SMOI (Distribuído em 07/01/2022);

873 **PRAZO PARA PARECER:** 18/01/2022 (Prorrogado para 29/03);

874 **APRESENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO:** A apresentar;

875 **APRESENTAÇÃO DO PARECER:** Com pedido de diligência em 19/04 (à DG-  
876 DEMHAB);



877 **PRAZO PARECER APÓS DILIGÊNCIA: 28/06.**

878 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
879 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Ele se trata de uma solicitação de inclusão de gravame de  
880 traçado vário no bairro Ponta Grossa, Macrozona 5, UEU 30, localizado na Estrada Retiro  
881 da Ponta Grossa, 117. Ele é recorrente de um processo CAADHAP que tramitou no  
882 Expediente 002.334006.006. Então, esse é um gravame antigo, ele já veio tramitando aqui  
883 neste CMDUA e ele precisou fazer alguns ajustes em relação a algumas intercorrências  
884 aqui com o entorno. Por exemplo, ele passava aqui em cima o próximo dessas unidades  
885 habitacionais aqui e aqui tinha um empreendimento em tramitação. A gente teve um  
886 problema nos nossos cadastros, esse empreendimento já estava aprovado e a gente teve  
887 que fazer uma correção tanto aqui com relação ao empreendimento, quanto a essas  
888 unidades aqui. Então, está na Região de Planejamento Oito do Bairro Ponta Grossa. Aqui  
889 está a situação da proposta. Então, ocorreu essa solicitação de definição de elemento  
890 predial para a proposta de estruturação viária, que foi decorrente do Expediente  
891 002.334006.06 que tramitou na CAADHAP e ele se propôs a fazer o prolongamento da  
892 Rua Ailton Moreira de Souza até Avenida Juca Batista, com gabarito 12,5, o  
893 prolongamento da Rua Eli Goraieb até a Juca Batista com gabarito 12,5 e o  
894 prolongamento da diretriz 5180 até a avenida principal da Ponta Grossa com gabarito  
895 12,5. Essa foi a proposta, então, original. Teve uma análise da Engenheira Lúcia Osório  
896 naquela época, teve essa análise de toda essa estruturação. Não teve óbice na tramitação  
897 na Procuradoria e se encaminhou esse gravame, que foi solicitada a diligência aqui neste  
898 Conselho. E aí nessa diligência se identificou essas duas inconsistências aqui, essa  
899 questão desse outro empreendimento aqui e dessas unidades habitacionais que estavam  
900 atingidas. Aí foi feita essa correção para desonerar as unidades habitacionais do  
901 empreendimento e foi efetuado, a pedido deste Conselho esse ajuste nessa proposta,  
902 onde aqui não existe o gravame e aqui se propôs essa situação viária nessa área. Então, a  
903 proposta atualizada da minuta prevê a continuação das vias do empreendimento e a  
904 estruturação viária do seu entorno imediato. O traçado viário previsto no desmembramento  
905 do terreno lindeiro, restará no prolongamento da Rua Eli Goraieb, será inserido no mapa  
906 do Plano Diretor, quando do licenciamento do projeto. É isso. Então, na verdade, esse  
907 caso é uma correção de um gravame. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos**  
908 **Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Então, vamos ao relato do  
909 Conselheiro Glauber, por favor. Depois a gente faz uma discussão. **Glauber Douglas do**  
910 **Nascimento Mello (Titular), Secretária Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI:**  
911 Obrigado. Boa noite de novo, Presidente e demais conselheiros. [Leitura]: *Inicialmente, o*  
912 *presente processo, relatado por esta SMOI, trataria de projeto de desmembramento e*  
913 *Estudo de Viabilidade Urbanística (gravame de inclusão de traçado viário) localizado na*  
914 *região do Bairro Ponta Grossa, Macrozona 05, Unidade de Estruturação Urbana 30.*  
915 *Entretanto, o projeto de desmembramento fora retirado da pauta de discussão por*  
916 *solicitação da Coordenação de Planejamento urbano da SMAMUS, em 04/10/2021, para*  
917 *verificação de possíveis inconsistências na proposta. Desta forma, o presente relato trata*  
918 *apenas do Gravame de Inclusão de traçado viário para prolongamento das vias abaixo*  
919 *citadas: - Prolongamento da Rua Ailton Moreira de Souza até a Av. Juca Batista, com*  
920 *gabarito de 12,50m; - Prolongamento da Rua Eli Goraieb até a Av. Juca Batista, com*  
921 *gabarito de 12,50m; - Prolongamento da Diretriz Cinco Mil Cento Oitenta até a Av. Principal*  
922 *da Ponta Grossa, com gabarito de 12,50m. Em visita in loco, realizada no dia 14/04/2021,*  
923 *em conjunto com o DEMHAB, representado pela Conselheira (suplente) Lisiane Sartori*



924 *Fioravanço Magni, identificamos que uma das propostas de gravame viário (a da Diretriz*  
925 *5180), atingiria em torno de 8 residências. Ademais, verificamos que ao lado da diretriz*  
926 *prevista encontra-se um terreno desocupado, onde seria possível manter o gabarito*  
927 *proposto de 12,5m para implantação da via sem necessidade de remoção das famílias. Ato*  
928 *contínuo, como relator, requeri DILIGÊNCIA, encaminhando, então, o expediente ao*  
929 *DEM HAB para que apresentasse uma proposta menos gravosa ao Município e aos que ali*  
930 *habitam. Sobreveio, então, proposta do DEM HAB, qual seja: "...sugere-se o deslocamento*  
931 *da Diretriz 5180 em aproximadamente 15 metros na direção sudoeste a fim de evitar*  
932 *atingimento das casas existentes, sendo necessários os ajustes de compatibilidade com a*  
933 *estruturação viária proposta pelo Município." Proposta essa, que obteve a concordância da*  
934 *PME-DEM HAB , através da Conselheira (titular) Cristiane Catarina Fagundes de Oliveira,*  
935 *por considerar que a sugestão preservava a moradia das famílias e que mantinha de forma*  
936 *mais bem aproveitada o próprio municipal ali localizado. A sugestão fora acatada pela*  
937 *Diretoria de Planejamento Urbano, a qual realizou os ajustes necessários no traçado do*  
938 *prolongamento e atualizou a Minuta de Resolução, a remetendo, em devolução, a este*  
939 *CMDUA. Desta forma, a proposta final é a seguinte: Inclusão da Diretriz "5202" no trecho*  
940 *de 43,00m antes da Diretriz 5200 até a Av. Juca Batista, com gabarito de 12,50m; Inclusão*  
941 *da Diretriz "5200", entre a Rua Santa Mônica e a Av. Principal da Ponta Grossa, com*  
942 *gabarrito de 12,50m; Inclusão da Diretriz "5201" entre a Diretriz "5200" até a Av. Juca*  
943 *Batista, com gabarrito de 12,50m. Alteração dos limites do quarteirão 413 e criação dos*  
944 *quarteirões 467, 469 e 471, todos incluídos na MZ 05 Unidade de Estruturação Urbana 30,*  
945 *no bairro Ponta Grossa, conforme os anexos 01 e 02. Sendo assim, submeto o expediente*  
946 *a este Conselho, com parecer FAVORÁVEL à aprovação das propostas de prolongamento*  
947 *viário por parte deste relator. Porto Alegre, 28/06/2022. Obrigado. Hermes de Assis*  
948 **Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**  
949 **SAERGS:** Obrigado, Conselheiro. Eu estou seguindo o chat para os pedidos de  
950 esclarecimento. Existe um pedido esclarecimento da Jeanice do CAU, da Claudete e do  
951 Felisberto. Vamos passar á ordem, por favor, Camila. Jeanice. **Jeanice Dias Ramos (1ª**  
952 **Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:** Hermes,  
953 desculpa eu retomar o assunto, mas o 4.03 nós já apresentamos, estão só os relatos de  
954 vista do pessoal que solicitou. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos**  
955 **Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Depois eu fui avisado, eu  
956 entendi, Foi falha minha aqui. Então, passamos para a Claudete. **Claudete Aires Simas**  
957 **(Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Não, eu tinha  
958 colocado ali no chat uma questão que sempre no vem em dúvida, eu até tenho insistido  
959 nisso, colocado aqui no chat, volto a insistir, da necessidade da gente entender melhor  
960 como são avaliado os gravames, as necessidades de rua, de parques, de praças. Lá atrás,  
961 o ano passado ou retrasado, a gente até tinha tirado em votação que uma das  
962 apresentações seria a questão dos gravames, né, para a gente tirar essas dúvidas. Eu fiz  
963 uma referência, né, como esse gravame pega algumas moradias, elas vão ser  
964 preservadas, que bom, né. E tem também um empreendimento que não saiu ainda, aí a  
965 rua nem vai ser redirecionada, ela vai ser suprimida. O meu questionamento foi se a rua  
966 será que deixou de ser desnecessária para esse gravame? A Patrícia fez uma colocação  
967 em relação de que uns são mais complexos, outros não. E eu me lembrava aqui do caso  
968 da Caddie, né, que nós tínhamos uma comunidade centenária com gravame que por "n"  
969 motivos nós não podemos suprimir o gravame. Então, eu gostaria de um esclarecimento  
970 para a gente poder entender os critérios, que eles não sejam subjetivos ou conforme o



971 caso, né. Para a gente entender como é que a gente está gravando e desgravando as  
972 nossas ruas. Obrigada. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos**  
973 **no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Obrigado. Eu vou passar para o pedido de  
974 esclarecimento do Felisberto, depois eu peço que a Patrícia ou o relatório também possam  
975 fazer esclarecimentos. Certo? Felisberto, por favor. **Felisberto Seabra Luisi (Titular),**  
976 **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Eu fiquei com uma dúvida e gostaria  
977 que me esclarecesse, porque eu conheço bem essa região aí, tendo em vista que aí é a  
978 Cooperativa Porto dos Casais. E me parece que esse seria lindeiro à área da Cooperativa  
979 Porto dos Casais. Então, seria da direção do Porto dos Casais em direção a Juca Batista.  
980 Então, pelo relato do Glauber haveria um terreno vazio, né. Esse terreno, foi discutida a  
981 propriedade? Sabe-se dizer de quem é ou é do próprio empreendedor? Isso não ficou bem  
982 claro para mim. E uma dúvida também, são duas vias, são dois gravames ou um só?  
983 Então, isso ficou como uma dúvida também. **Hermes de Assis Puricelli (Titular),**  
984 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Então, eu peço  
985 que esclareça, a Patrícia ou não sei quem vai ser o escolhido. **Glauber Douglas do**  
986 **Nascimento Mello (Titular), Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI:** Eu  
987 posso. Em relação à propriedade do imóvel ali, os elementos que constam no processo é  
988 de que é um próprio municipal. Então, a gente não atingir as moradias, além de evitar ter  
989 que desapropriar, a gente estaria ocupando, desviando esse gravame para o próprio  
990 municipal. Em princípio, é o que consta nos autos. Em relação a quantas propostas, eu  
991 apresentei aqui o prolongamento de três vias, seriam três gravames. A Patrícia pode me  
992 corrigir se eu estiver equivocado. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de**  
993 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Eu vou retificar a minha  
994 informação, porque olhando ali, como vocês sabem, eu não consigo acompanhar todos os  
995 processos. Então, às vezes, eu posso apresentar algum equívoco. No fim das contas não  
996 vai ser suprimido ali, só que ele vai ser executado e cadastrado pelo próprio  
997 empreendimento ali. Olha o que vai acontecer ali, não vai ter supressão. Então, isso aqui  
998 vai ser executado pelo próprio empreendimento. O que acontece? Como são dois tempos  
999 diferentes tem um gravame de cul-de-sac ali. Aqui não parece tão claro no gravame, mas  
1000 quem for olhar o processo vai verificar que o gravame na proposta desviou das casas aqui.  
1001 Ali no processo consta direitinho, ele foi até pela diligência feita pela Secretaria. Então,  
1002 vão se manter esses gravames aqui nesse território. Essa é a situação dele. Se quiser eu  
1003 posso falar um pouco sobre os gravames, né, mas eu não sei se falo neste momento.  
1004 **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio**  
1005 **Grande do Sul – SAERGS:** Eu sugiro que se paute isso, mas se paute mesmo com o  
1006 Secretário, até porque nós temos 5 minutos para encerrar. Alguém mais tem algum  
1007 esclarecimento, pedido de vista? O Felisberto está pedindo vista. Mais alguém quer pedir  
1008 vista? Não? Então, pedido de vista para o Conselheiro Felisberto. Como são 19h56min, eu  
1009 entendo que não tem mais tempo hábil nem para iniciar um processo, né. Todo mundo  
1010 concorda? Eu peço desculpas, vocês viram que eu fui pego de surpresa, até o espaço que  
1011 eu estava, que é o meu escritório no sótão, não é adequado, porque ele é aberto, o som é  
1012 muito disperso. Eu espero que tenha correspondido. Agradeça a todos e encerrada a  
1013 reunião. Não sei se alguém tem alguma colocação a fazer. O Mark antes de encerrar.  
1014 **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul -**  
1015 **SOCECON/RS:** Hermes, eu pedi vista também para acompanhar ali. **Hermes de Assis**  
1016 **Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**  
1017 **SAERGS:** Então, é Felisberto e Mark para vista. Mais alguém? Então, encerrada a



- 1018 reunião. Eu agradeço a Camila em especial, que me ajudou, e todos os conselheiros  
1019 também. Boa noite, obrigado!
- 1020 *Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal*  
1021 *de Desenvolvimento Urbano e Ambiental – CMDUA, às 18h45min, da qual foi lavrada*  
1022 *a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM,*  
1023 *prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.*

**Ata aprovada na sessão CMDUA de 12/07/2022, por maioria.**

**Link YouTube da sessão:** <https://youtu.be/6X7i5iuj5jc>

**Favoráveis:** DEMHAB, EPTC, GP, METROPLAN, SMAMUS, SMDET, SMOI, SMGOV, ABES, AREA, CAU-RS, SAERGS, SENGE, SINDUSCON, SOCECON, RGP2, RGP3, RGP6, RGP7, RGP8, OP;

**Abstenções:** ACESSO, RGP4, RGP5

**Contrários:** -